

#### Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas gestoras de ativos BRAM - Bradesco Asset Management, DLM Invest Asset Management e Sul América Investimentos DTVM S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende as exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

#### Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar a valorização superior ao INPC + 5% a.a. que é a meta atuarial e o Benchmark requerido as Assets é INPC + 6% a.a. A alocação estratégica concentra-se na aplicação em cotas de fundos de investimentos em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados, respeitando os critérios de composição e diversificação estabelecidos nos regulamentos dos fundos que compõe o plano e na legislação em vigor.

#### Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade			
				1M	12M	24M	36M
BRANDESCO FICFI MULTI JUSPREV*	42.026.879,53	35,28%	Bradesco Asset Management	0,99%	13,49%	27,60%	26,04%
DLM JUSPREV FIC FIM	34.270.588,54	28,77%	DLM Invest Asset Management	1,08%	13,22%	25,08%	28,61%
JUSPREV FI MULTIMERCADO	42.812.767,62	35,94%	Sul América Investimentos DTVM S.A.	1,27%	-	-	-
<b>TOTAL JUSPREV</b>	<b>119.110.235,69</b>	<b>100,0%</b>		<b>1,11%</b>	<b>14,07%</b>	<b>27,16%</b>	<b>28,15%</b>

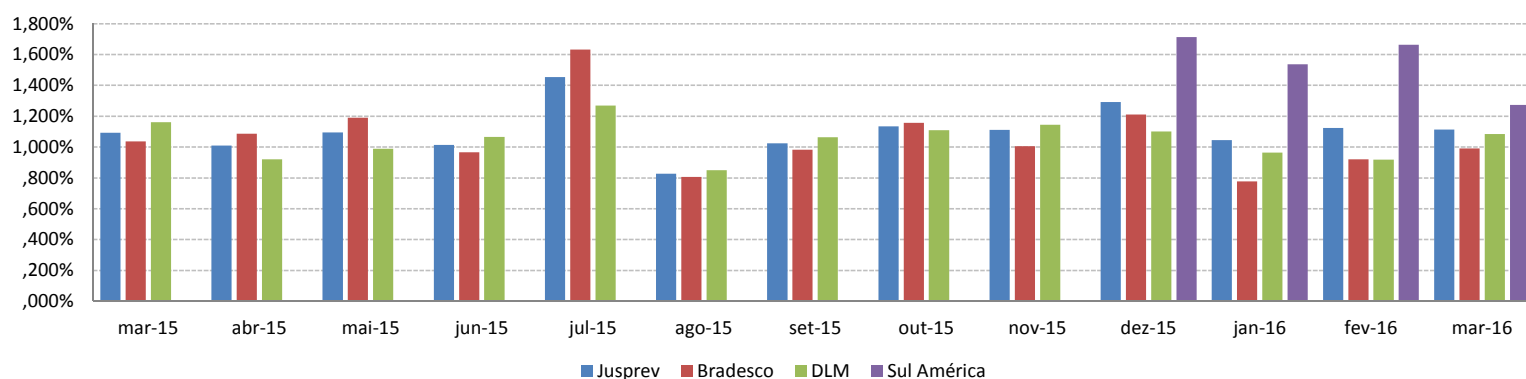
\* A Bradesco Asset Management assumiu a gestão do fundo a partir de 27/12/2012. Anterior a esta data, a gestão do Fundo era de responsabilidade da Infinity Asset Management.

% CDI - FUNDO BRANDESCO	85,45%	98,31%	104,03%	68,92%
% CDI - FUNDO DLM	93,40%	96,29%	94,55%	75,71%
% CDI - FUNDO SUL AMÉRICA	109,67%	-	-	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	95,85%	102,50%	102,38%	74,50%
Excesso sobre INPC* + 5%	0,24%	-1,12%	-3,17%	-12,00%
Excesso sobre INPC* + 6%	0,16%	-2,04%	-4,98%	-14,46%

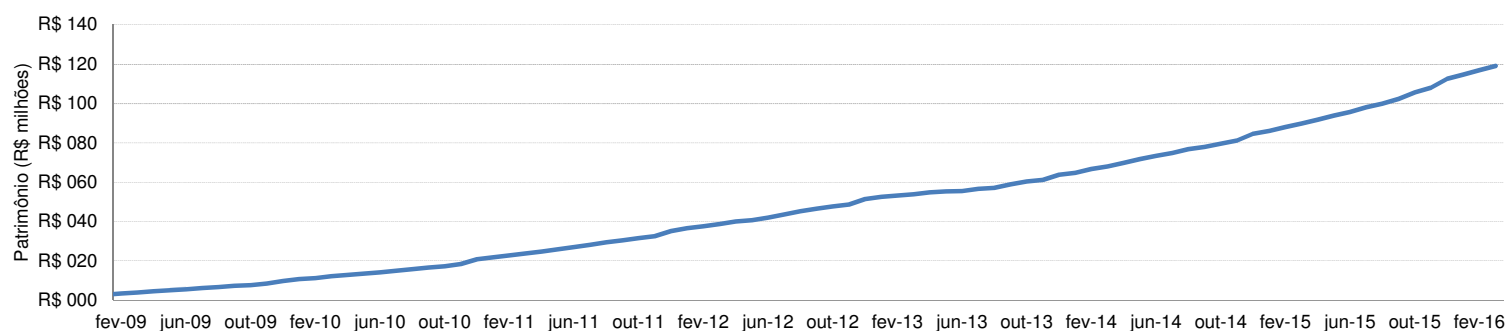
#### Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	9,36%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	80,71%
2012	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	7,68%
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	91,25%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,97%	-0,17%	0,43%	-3,44%
% CDI	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%	-304,47%	122,22%	-101,88%	101,19%	121,06%	-24,24%	55,20%	-42,60%
2014	-0,41%	1,05%	0,80%	0,85%	1,36%	0,96%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,92%	0,84%	9,97%
% CDI	-46,6%	141,37%	105,83%	100,03%	158,89%	117,74%	98,95%	133,17%	25,60%	93,62%	109,32%	87,53%	92,21%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,01%	1,09%	1,01%	1,45%	0,83%	1,02%	1,13%	1,11%	1,29%	13,54%
% CDI	66,8%	133,77%	105,46%	106,40%	111,27%	95,13%	123,47%	74,74%	92,38%	102,31%	105,40%	111,16%	102,26%
2016	1,04%	1,12%	1,11%										3,32%
% CDI	98,95%	112,13%	95,85%										101,96%

#### Rentabilidade Mensal



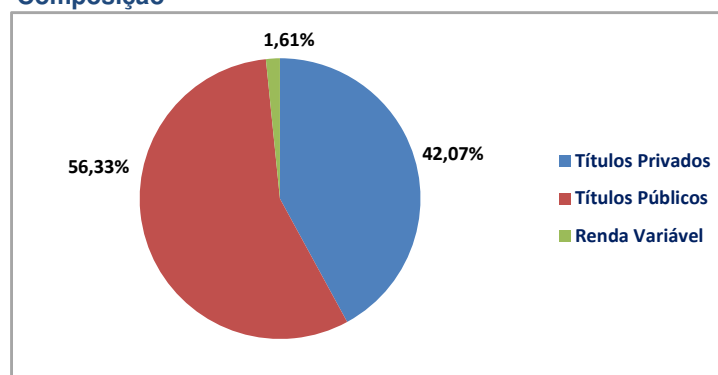
#### Patrimônio Líquido



#### Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	1,45%	1,45%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,90%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,98%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	0,83%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,66%	0,28%
Pior Mês do INPC + 6%	0,74%	0,36%
% de meses acima de INPC + 5%	33,3%	33,0%
% de meses acima de INPC + 6%	33,3%	25,3%
% de meses acima de CDI	58,3%	39,6%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	0,41%	1,71%

#### Composição \*



\* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

## Fundo Bradesco Jusprev – Comentário do Gestor – Março de 2016

O FIC Bradesco Jusprev apresentou resultado próximo ao CDI no mês de março. Os destaques positivos foram os fundos de investimento em ações brasileiras e o de Renda Fixa prefixado, que apresentaram resultado acima do CDI e captaram a melhora no cenário local. O destaque negativo foi o fundo de ações de empresas europeias que apesar de ter apresentado resultado positivo em moeda original (Euro) sofreu com a valorização do Real.

Rentabilidades	2014	2015	2016	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
BRADESCO FIC FIM JUSPREV	10,52	13,88	2,71	1,01	1,21	0,78	0,92	0,99
% CDI	97,3	104,9	83,4	95,4	104,3	73,7	91,9	85,4

### Outros indicadores

Poupança	7,16	8,15	1,96	0,63	0,73	0,63	0,60	0,72
CDI	10,81	13,23	3,25	1,06	1,16	1,05	1,00	1,16
Ibovespa	-2,78	-12,41	13,92	-1,66	-3,79	-6,25	5,29	15,41

Rentabilidades	2014	2015	2016	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	% do PL
Bradesco FI Mult Plus	11,19	13,23	3,36	1,07	1,19	1,09	1,06	1,18	56,0
BRAM Inst. FI RF IRF-M	11,46	6,92	7,97	0,94	0,56	2,61	1,67	3,49	5,0
Bradesco Inst. Credito Priv.	11,53	13,72	3,24	1,03	1,18	1,02	0,97	1,22	0,0
Bradesco Top Bancos	-	-	-	1,07	1,18	1,06	1,02	1,18	31,9
Bradesco FIM Europa	4,99	54,58	-13,43	-0,43	1,35	-8,68	-2,29	-2,98	2,4
Bradesco FIC FIA Inst. IBrX Alpha	-2,43	-12,09	11,70	-1,66	-3,77	-4,61	4,75	11,79	2,3

Em função das mudanças no cenário local deixamos o perfil defensivo do fundo, iniciando alocação em Renda Variável local e em Renda Fixa prefixada. Desta forma, o fundo está com o perfil ajustado para capturar uma valorização nos preços dos ativos locais (Bolsa de valores e títulos públicos brasileiros).

### % de exposição

Classe de fundo	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
Títulos atrelados a inflação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Variável	1,0	0,5	0,5	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimentos no Exterior	2,9	3,0	3,0	3,8	2,8	2,5	2,5	2,5
Estruturado	6,1	5,9	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Fixa	90,1	90,7	90,8	95,6	97,3	97,5	97,5	97,5

O fundo **DLM JUSPREV FIC FIM** encerrou o mês de março de 2016 com rentabilidade de 1,08%, equivalente a 93,40% do CDI. Desde o seu início, em dezembro/2012, o fundo acumula resultado positivo de 30,90%.

O fundo destaque foi o DLM Conservador com rentabilidade de 1,23%, equivalente 105,71% do CDI.

A paralisia na economia brasileira continuou no mês de março, com os olhares voltados para as definições do *impeachment*. Mesmo com provável solução em abril, mais importante que a troca ou não do governo é a capacidade de serem lançadas reformas concretas que estabilizem o endividamento do país. Como ponto positivo, a inflação começou a dar sinais de arrefecimento, o que aumentou a probabilidade de corte da taxa de juros ainda este ano.

No mercado norte-americano, o discurso do Federal Reserve permaneceu com caráter suave, aumentando o foco para os riscos do cenário externo. Entretanto, os bons números publicados nos dados de emprego e de atividade elevaram a pressão por novas elevações da taxa de juros. Os dados de inflação serão fundamentais para definição da data para uma próxima elevação da taxa de juros, com maior foco para a reunião de junho.

Na Europa, após a nova rodada de estímulos publicada pelo BCE em março, não houve nenhuma surpresa nos indicadores da economia: baixo crescimento e baixa inflação. O risco geopolítico permanece elevado após novos atentados, desta vez na Bélgica. Não esperamos efeitos econômicos relevantes no curto prazo como consequência destes atentados.

Na china, os dados de atividade se estabilizaram após período de desaceleração, em resposta direta aos estímulos anunciados pelo governo (cenário que deverá perdurar nos próximos meses). A inflação segue abaixo da meta de 3% estabelecida pelo governo, atingindo a marca de 2,3%. Vale ressaltar também os dados negativos referentes à inflação ao produtor, corroborando a alta ociosidade da capacidade instalada no país.

### Cenário Internacional

A economia chinesa seguiu mostrando dados ruins de atividade no mês de março, com menor crescimento de produção industrial e vendas no varejo, mas o sentimento do mercado em relação a ela parece ter melhorado.

Algumas medidas tomadas pelo governo chinês parecem ter surtido efeito em diminuir o ritmo de saída de capitais do país e em reduzir a velocidade de desaceleração da economia. O Banco do Povo da China reduziu juros, compulsórios e também tomou medidas administrativas para evitar uma maior saída de capitais.

Os dados mais recentes ainda mostram atividade em desaceleração, porém a melhora no sentimento econômico já pôde ser vista no PMI de manufatura de março, que embora permaneçam na faixa de contração, já deixaram o pior para trás. As saídas de capitais também parecem ter diminuído consideravelmente de tamanho, devendo ter ficado próximas de zero em março. Um efeito disso que pôde ser visto foi a valorização do yuan diante das outras moedas, tendo apreciado mais de 1,5% no mês de março.

A situação econômica chinesa ainda parece complicada, com uma transição para um modelo de crescimento menor e mais voltado aos serviços, o que ainda pode causar muito estresse nos mercados financeiros. No entanto, o momento atual parece ser de menor preocupação com a economia chinesa por parte dos participantes dos mercados, alimentando um maior apetite a ativos de maior risco, como moedas de países emergentes e commodities.

### Cenário Brasileiro

O relatório de inflação do 1º trimestre de 2016 mostrou mudanças nas projeções do Banco Central. Mesmo com uma queda no PIB projetado para 2016 (de -1,9% para -3,6%, mais próximo das expectativas do mercado), as projeções para inflação subiram.

No cenário de referência (que mantém a taxa de câmbio e os juros estáveis em R\$/US\$ 3,70 e 14,25% durante todo o horizonte de projeção) a inflação esperada para o final de 2016 subiu de 6,2% para 6,6% e para o final de 2017 de 4,8% para 4,9%.

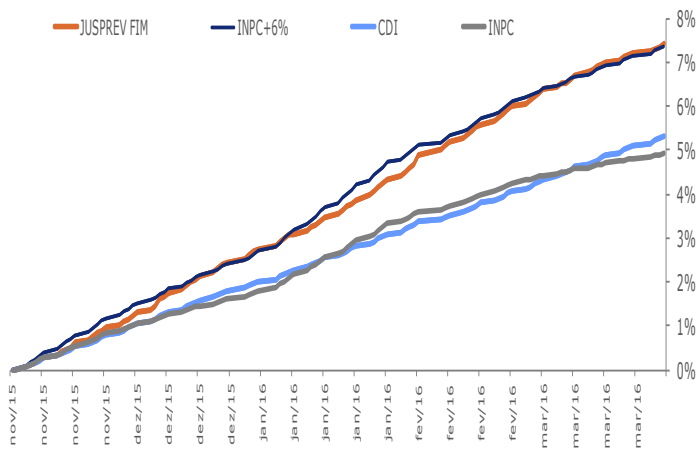
A inflação projetada para o primeiro trimestre de 2018 ficou em 4,5%, mas, dada as defasagens com que a política monetária atua, isso significa que o Banco Central não vê possibilidade de reduzir os juros no curto prazo sem comprometer a sua meta de inflação.

Dessa forma, cortes de juros no curto prazo (como no próximo trimestre) foram descartados pelo mercado financeiro, mas ainda há apostas de que os juros podem cair no médio prazo, dada a surpresa para baixo nos dados mais recentes de inflação e atividade, além da apreciação cambial resultante do noticiário político.

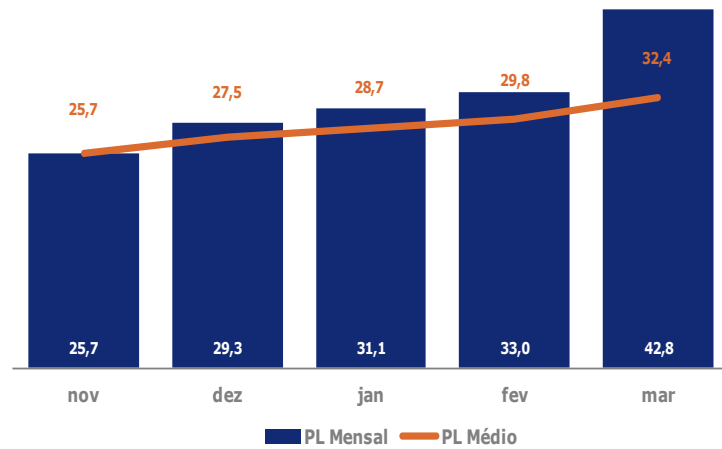
Variação	Março/16	Ano
CDI	1,16%	3,24%
IBOV	16,97%	15,47%
IBX-50	16,41%	15,03%
IBX-100	15,41%	13,92%
US\$	-10,57%	-8,86%

Variação	Março/16	Ano
IGP-M	0,51%	2,97%
IPCA-15	0,43%	9,95%
IRF-M	3,42%	7,95%
IMA-Geral	3,42%	7,28%
IMA-B	5,31%	9,75%

## Rentabilidade Acumulada do Fundo



## Evolução do Patrimônio Líquido



## Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	mar/16	fev/16	jan/16	dez/15	nov/15
Fundo	1,27%	1,66%	1,54%	1,71%	1,03%
INPC+6%	1,11%	1,31%	1,98%	1,41%	1,34%
Alpha s/ INPC+6%	0,16%	0,35%	-0,44%	0,30%	-0,31%
INPC	0,60%	0,95%	1,51%	0,90%	1,11%
Alpha s/ INPC	0,67%	0,71%	0,03%	0,81%	-0,08%
CDI	1,16%	1,00%	1,05%	1,16%	0,84%
% CDI	109,67%	166,08%	145,59%	147,47%	121,59%

	2016	2015	Desde o início
Fundo	4,54%	2,76%	7,42%
INPC+6%	4,55%	2,77%	7,37%
Alpha s/ INPC+6%	-0,02%	-0,01%	0,05%
INPC	3,09%	1,80%	4,94%
Alpha s/ INPC	1,45%	0,96%	2,48%
CDI	3,25%	2,01%	5,33%
% CDI	139,58%	136,79%	139,16%

### Comentário

A expectativa de um processo de impeachment rápido e pouco traumático foi o catalisador de uma forte correção dos preços dos ativos. No mercado de juros, as taxas futuras caíram significativamente, com os prazos mais longos tendo uma performance ainda melhor. As taxas a termo para 02 anos cederam 85 bps e para 05 anos 165 bps. O mercado passa a incorporar, agora, cortes na SELIC para 2016, e a expectativa é que o ciclo de afrouxamento monetário se inicie no terceiro trimestre, estendendo-se até o começo de 2017.

No mercado de juros reais, o movimento de queda nas inclinações foi bastante pronunciado, contudo as taxas dos papéis mais curtos subiram significativamente. O movimento de queda nas inflações implícitas continuou em março e é fruto do ambiente mais propenso ao risco e de uma melhoria no cenário prospectivo de inflação.

Diante desse cenário, continuamos a compor a carteira do fundo com papéis de taxas muito atrativas e assim diversificando a carteira, aumentando a taxa média do fundo e reforçando a posição nos vértices de 2023, 2045, 2050 e 2055.

# Posicionamento do Fundo

## Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
<b>Títulos Públicos</b>	<b>R\$ 42.811.130,76</b>	<b>100%</b>
NTN-B	R\$ 42.747.571,17	99,85%
OVER	R\$ 63.559,59	0,15%

## Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 2.753.537,47	7,169019%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 5.085.791,57	7,429002%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.157.041,07	7,349001%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 5.259.206,68	6,999007%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.273.658,62	7,379014%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.476.158,96	7,184469%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.438.873,86	7,521284%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 506.270,43	7,521284%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 254.801,21	7,309011%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 905.339,70	7,439375%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 508.139,31	7,337534%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 127.034,83	7,337534%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 991.980,02	7,317647%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 571.514,61	7,340002%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 1.742.275,51	7,399006%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 74.769,82	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.071.700,77	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 174.462,92	7,275516%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.159.386,90	6,818829%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.259.173,58	6,379007%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.099.702,13	6,379008%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 856.751,20	6,399017%

### Expediente

**Gerente Comercial:** luciano.magalhães@sulamerica.com.br  
11 3779 4988

**Informações:** Maria Augusta - [mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br](mailto:mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br)  
Gabriela Koller - [gabriela.koller@sulamerica.com.br](mailto:gabriela.koller@sulamerica.com.br)

**Atendimento a clientes :** investimentos@sulamerica.com.br

**Site:** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)  
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.